



## Lar Transitório Batuíra

completa cinco anos de fundação - uma iniciativa que deu certo e cujos resultados são promissores.

Págs.4 e 5

### Educadores do GEB

participam do seminário sobre Pedagogia Espírita.

Pág.6



### Voluntários

da atividade de passes do GEB revêem conceitos.

Pág. 3

## Participe da Festiva 2007

Pág. 7

## Editorial ■■■

# MOVIMENTO CONTRA O ABORTO

Foi realizada em Brasília (DF), no dia 15 de agosto último (quarta-feira), a Marcha Nacional da Cidadania em Defesa da Vida. O evento foi organizado pelo Movimento Brasil Sem Aborto. A Marcha contou com a participação de várias entidades religiosas, entre elas a Federação Espírita Brasileira (FEB), Federação Espírita do Distrito Federal, Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), Associação Pró-Vida e Pró-Família, Conselho das Igrejas Evangélicas do Brasil, Legião da Boa Vontade (LBV), entre outras. O “não” ao aborto estava estampado nos gritos da população presente a esse ato e nas faixas exibidas ao longo da caminhada. A Marcha partiu da Catedral de Brasília, seguindo em direção ao Congresso Nacional. Era evidente, entre os participantes, o protesto contra os projetos de lei que visam a regulamentar a prática do aborto no Brasil.

Muito se tem discutido sobre o tema aborto e a valorização da vida. O Espiritismo tem uma posição muito clara a respeito desta questão delicada.

Em *O Livro dos Espíritos*, q. nº 880, Kardec pergunta aos Espíritos:

- Qual é o primeiro de todos os direitos naturais do homem?

- *É o de viver; é por isso que ninguém tem o direito de atentar contra a vida de seu semelhante, nem de fazer qualquer coisa que possa comprometer a sua existência corpórea.*

Na pergunta nº 358 do livro referido acima, Kardec pergunta:

- O aborto é um crime, qualquer que seja a época da concepção?

- *Há sempre crime, no momento em que se transgride a Lei de Deus... porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento.*

As respostas dadas pelos Espíritos são muito oportunas para nos

posicionar sobre o tema: direito à vida. No ano passado, o projeto que propõe descriminalizar o aborto quase foi aprovado no Congresso Nacional. Faltou apenas um voto. Neste ano, o cenário mudou. A “Frente da Família”, constituída de 280 deputados contra o aborto, é um número que mostra uma tendência contrária ao Projeto de Lei 1.135, em tramitação na Câmara dos Deputados, no Distrito Federal. Convém assinalar que o Movimento contra o aborto no Brasil não é uma ação isolada. Trata-se de uma mobilização da sociedade, que abrange várias religiões, associações civis e doutrinas espiritualistas. Um fato positivo a ser assinalado, é que as diferenças de crenças não enfraqueceram o Movimento, ao contrário o fortaleceu. E com isso, alimentamos a esperança de que o bom senso e o sentimento de amor à vida prevaleçam.

**O editor**

## Folheando o Evangelho ■■■

# DAR-SE-Á ÀQUELE QUE TEM

*Tende muito cuidado com o que ouvís, porquanto usará para convosco a mesma medida de que vos houverdes servido para medir os outros, e ainda se vos acrescentará; pois, ao que já tem dar-se-á, e ao que não tem, até o que tem se lhe tirará.* (Marcos, cap. 4, vv. 24 e 25)

É bom meditar detidamente sobre esta passagem evangélica. Ela contém em sua alegoria, ensinamentos preciosos; aliás, como todos os ensinamentos do Divino Mestre. Logo no início desta passagem,

Jesus nos chama a atenção para o cuidado que devemos ter em relação ao que ouvimos dos outros. Nem sempre o que ouvimos é a verdade inteira. É comum, no processo de comunicação, aquele que ouve, passar a mensagem em frente alterada na sua substância, podendo com isso gerar confusões, atritos e inimizades entre as pessoas.

Há o velho ditado que diz: “Quem conta um conto aumenta um ponto”. Para evitar que esse fato aconteça

na condição de ouvinte, devemos procurar ouvir bem, ouvir nas entrelinhas e não acreditar cegamente em tudo que nos é dito. E mais do que isso: ouvir o outro lado da questão. Só desse modo poderemos ter uma noção mais próxima da verdade.

Alguns desentendimentos poderiam ser evitados, se ouvíssemos melhor o que os outros nos dizem. Na prática, porém, não é o que acontece. Vigijemos!

**O editor**

## Diálogo com os Espíritos ■■■ **TRANSMISSÃO OCULTA DO PENSAMENTO**

**P. Por que a mesma idéia, a de uma descoberta, por exemplo, surge ao mesmo tempo em vários lugares?**

**R.** Já dissemos que durante o sono, os Espíritos se comunicam entre si. Pois bem, quando o corpo desperta, o Espírito se recorda do que aprendeu, e o homem acredita ter inventado. Assim, vários homens podem descobrir a mesma coisa ao mesmo tempo. Quando dizeis que uma idéia está no ar, fazeis uma figura mais exata do que pensais; cada um contribui, sem suspeitar, para propagá-la.

Nosso Espírito revela, assim, muitas vezes, a outros Espíritos, e à nossa revella, aquilo que constitui objeto de nossas preocupações no estado de vigília.

**P. Os Espíritos podem comunicar-se, se o corpo estiver completamente acordado?**

**R.** O Espírito não está encerrado no corpo como numa caixa: ele irradia em todo o seu redor; eis porque pode comunicar-se com outros Espíritos, mesmo no estado de vigília, embora o faça mais dificilmente.

**P. Por que duas pessoas, perfeitamente despertas, têm instantaneamente, a mesma idéia?**

**R.** São dois Espíritos simpáticos que se comunicam e vêem reciprocamente os seus pensamentos, mesmo quando o corpo está em estado de vigília.

Há entre os Espíritos que se afinam uma comunicação de pensamentos que faz que duas pessoas se vejam e se compreendam sem a necessidade dos sinais exteriores da linguagem. Poder-se-ia dizer que elas falam a linguagem dos Espíritos.

Extraído de *O Livro dos Espíritos*, q. 419 a 421, Allan Kardec.

## Reciclagem ■■■ **CURSO DE PASSES**

Sandra Caldas  
sandracaldas@uol.com.br

O passe é uma das portas de entrada no Grupo Espírita Batuíra (GEB), quando o objetivo inicial da pessoa é buscar alívio para suas dores ou recompor energias. Com o passar do tempo, ela acaba por se interessar pela Doutrina. Na medida em que vai perdendo a inibição, passa a assistir palestras, ler livros espíritas e não raro torna-se um voluntário da Casa.

No GEB o trabalho de passes existe desde que a casa foi fundada, e atualmente ele é oferecido ao público em três frentes de trabalho: na Câmara de passes (quase todos os dias da semana, na Rua Caiubi), na Fluidoterapia (três reuniões semanais na Rua Caiubi, uma no Lar Transitório Batuíra e uma em Vila Brasilândia), além do trabalho realizado pelos Samaritanos que dão passes em domicílio, hospitais e casas de saúde, atendendo àqueles que não têm como se deslocar até o GEB.

A tarefa de passes cresceu de tal forma que hoje ela conta com mais de 200 voluntários, sob a coordenação de Geraldo Ribeiro, Zita Ghilardi e Arildo Menezes. Para unificar os procedimentos, a coordenação decidiu pela criação de um Curso de Passes, através do qual os trabalhadores do setor adquirem uma compreensão dos mecanismos e da aplicação do passe, como recurso terapêutico.

O curso buscou envolver todos os passistas do GEB. Com esta finalidade, foram formadas três

turmas, a fim de que todos pudessem participar.

Ministrado por Geraldo Ribeiro, o curso foi um sucesso, pois, nas três sessões compareceu quase a totalidade dos passistas. Dúvidas foram esclarecidas, bem como o estabelecimento de normas que deverão nortear o trabalho. Afinal, estudo e disciplina na realização das tarefas são fatores de sucesso.

Uma das novidades é que a partir de novembro, haverá do lado de fora da câmara de passes um voluntário integrado à equipe de passistas, coordenando a entrada dos assistidos, ao mesmo tempo em que controla o ambiente externo. Essa mudança propiciará ao líder da equipe, coordenar melhor os trabalhos no interior da câmara de passes. Ficou estabelecido que o curso ocorrerá periodicamente, devendo participar dele todos os passistas. Assim, eles se atualizam, trocam experiências, avaliam resultados e definem metas de melhoria.

Durante o curso, os participantes tiveram a oportunidade de se conhecer e estreitar relacionamentos. Para fechar o evento, foi apresentado um documentário breve do cientista Masaru Emoto, sobre a influência que nós exercemos sobre a água, o maior componente de nossa Terra e de nosso corpo físico. A lição que ficou do documentário, foi o valor da água fluidificada oferecida àqueles que buscam os benefícios do passe.

## Efeméride ■■■

# LAR TRANSITÓRIO COMEMORA CINCO ANOS DE LUTA PELA CIDADANIA

Rita Cirne  
ritacirne@hotmail.com

Os ex-moradores de rua Jorge, Néelson, Samuel e Gerson foram os grandes homenageados da festa de cinco anos de existência da Casa de Cuidados Lar Transitório Batuíra no último dia 29 de agosto. Com a voz embargada e a alegria estampada no rosto, eles repetiram várias vezes: “Minha vida começou nesta Casa”.

O Lar Transitório é uma casa que oferece assistência a pessoas em situação de exclusão social, que foram submetidas a intervenções cirúrgicas e necessitam de cuidados no pós-operatório.

Durante a cerimônia, os quatro receberam um certificado que comprova que cursaram 50 horas de trabalhos manuais. Eles integram o projeto-piloto do Lar de capacitação profissional, geração de renda e convívio social.

Ao apresentá-los ao público, Rosa Zulli Araújo, Coordenadora do Lar, afirmou: “Eles concluíram o curso básico, mas na próxima semana começam o avançado. Os trabalhos que eles fizeram vão ficar em exposição e a agora precisam do apoio de quem puder divulgá-los para que entrem de fato no mercado de trabalho”, destacou.

O diretor do Lar Transitório Batuíra, Dr. Eduardo Barato, falou logo após

a apresentação do coral Allegro e da prece inicial feita por D. Zita Ghilardi. Barato lembrou que cinco anos pode parecer pouco em termos de dimensão cronológica, mas é muito quando se fala de um trabalho como o que é desenvolvido nesta Casa. “Somos envolvidos pela emoção ao lembrarmos os 400 irmãos nossos que já passaram por

Dependeria de nós. Ele comparou o Lar Transitório a uma usina geradora de luz através do trabalho que é desenvolvido.

Segundo Barato, no início não era possível perceber a dimensão das necessidades que as tarefas requeriam. “A nova casa anexa ao Lar, adquirida recentemente, permitiu ampliar o atendimento aos ex-internos”, afirmou Dr. Eduardo.

Informou também que o novo espaço proporcionou dar atendimento psicológico, dentário, parte dos curativos, fluidoterapia e as oficinas de arte. Barato destacou ainda a importância da parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo e principalmente do apoio da assistente social Elinéia Meira Martins, conhecida como Lili. Emocionada, ela afirmou: “Tenho um prazer enorme de ver cinco anos efetivos de trabalho de reconstrução de vida, pois essa Casa acolhe e possibilita

ao interno a passagem para uma vida autônoma”.

Para a psicóloga Maria Ângela Costi, que trabalha como voluntária no Lar, é muito gratificante perceber a mudança do assistido, após um período de tratamento que pode durar algumas semanas ou meses, dependendo do desenvolvimento do pós-operatório. “No início, eles ficam desconfiados por viverem ▶



aqui. Pessoas que vieram buscar o pouco que pudemos lhes oferecer.” Ele afirmou que em 2002, quando o Lar foi inaugurado, era difícil imaginar como seria feita a caminhada. E lembrou as palavras do Sr. Spartaco Ghilardi na cerimônia de inauguração do Lar: Na ocasião, Spartaco disse que estávamos assinando um contrato que tinha data de início, mas não de término.



uma situação de exclusão. Eles perguntam o que queremos com eles. São resistentes ao convívio, mas assim que sentem confiança abrem seu coração. Muitos choram e pedem ajuda. Em alguns casos conseguimos envolvê-los para a volta à família”, explicou.

A experiência da volta ao convívio familiar está sendo experimentada

pelo ex-assistido Nelson Gomes de Lima, que esteve internado por um período de três meses, após fraturar a perna. Ele aceitou ir para um albergue e hoje aguarda a reforma na casa do seu pai, Sr. Lázaro, para voltar a conviver com a família. Foi das mãos de seu pai que recebeu o certificado do curso de artes. “Eu tinha problemas com dependência química. Nunca pensei encontrar um lugar como esse. Não esperava ver tantas pessoas se preocupando comigo”, disse. Douglas Bellini, presidente do Conselho do GEB, encerrou o evento, enaltecendo o trabalho da direção do Lar, dos voluntários e de todos aqueles que ajudam a Casa no momento mais necessário. ■

## Mensagem ■■■

### **ORAÇÃO DA CRIANÇA AO HOMEM**

Edificaste um mundo novo, em que me veja num futuro melhor. Auxilia-me a ter alegria dentro dele.

Deste-me liberdade. Ensina-me a ser livre, sendo feliz.

Colocaste-me no centro da cultura, com acesso às mais avançadas experiências. Guia-me os passos para que não me sinta em desequilíbrio e para que o desequilíbrio não me enlouqueça.

Dizes que me defendes. Não me recuses os benefício da escola e do trabalho, nem me induzas a qualquer idéia de ódio e separação.

Inventaste estradas nos céus. Ajuda-me a construir caminhos em que possa fazer o meu encontro com os semelhantes, no clima da compreensão e da paz.

Criaste máquinas preciosas para reconforto. Ensina-me a dirigi-las com amor e responsabilidade para que elas não me esmaguem.

Desenvolveste o progresso e levantaste a grandeza material em todos os recantos da Terra, e agradeço-te por tudo – a ti que me acolhes com tanto carinho e com tanto amor – mas peço, com todas as forças de meu coração para que não me afastes de Deus.

Meimei – do livro *Amizade*, psicografia de F. C. Xavier.

## Expediente

Um Órgão do **Grupo Espírita Batuíra**

site: [www.geb.org.br](http://www.geb.org.br)  
E-mail: [geb.batuiira@terra.com.br](mailto:geb.batuiira@terra.com.br)

**NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI**  
Rua Caiubi, 1306 – Perdizes  
05010-000 – São Paulo - SP

**NÚCLEO ASSISTENCIAL**  
R. Jorge Pires Ramalho, 70 – V. Brasilândia  
02846-190 – São Paulo - SP

**LAR TRANSITÓRIO**  
Rua Maria José, 311 – Bela Vista  
01324-010 – São Paulo - SP

**ESPAÇO APINAGÉS**  
Rua Apinagés, 591 – Perdizes  
05017-000 – São Paulo - SP

**Conselho de Administração**  
Pres.: Douglas M. Bellini  
Membros: David Berezovsky  
Jailton da Silva  
Jorge Chrypko  
Marco Antonio P. dos Santos  
Maria Pia Brito de Macedo  
Ricardo B. Ferreira  
Zita Ghilardi

**Diretoria Executiva**  
Pres.: Nabor B. Ferreira  
1º Vice-Pres.: Ronaldo M. Lopes  
2º Vice-Pres.: Luiz G. Mello  
1º Secr.: Geraldo R. da Silva  
2º Secr.: Iraci Maria P. Branchini  
1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi  
2º Tes.: Savério Latorre  
Bibliotecário: Cláudio L. de Florio  
1º vogal: Tufi Jubran  
2º vogal: Eduardo Barato  
3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

**Diretor responsável**  
Geraldo Ribeiro da Silva  
[ribeiro.geraldo@terra.com.br](mailto:ribeiro.geraldo@terra.com.br)

**Jornalista responsável**  
Rita de Cássia Cirne - MTB 11941  
[Ritacirne@hotmail.com](mailto:Ritacirne@hotmail.com)

**Colaboraram nesta edição**  
Geraldo Ribeiro da Silva  
Rita Cirne  
Sandra Caldas

**Revisão**  
Iraci Maria Padrão Branchini

**Editoração**  
Ezequias Tomé da Silva

**Fotografia**  
Agenor Maziviero

**Produção Gráfica**  
Video Espírito

**Impressão**  
Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares  
Fone: (11) 3208-2170

**BATUÍRA JORNAL** é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte.

## Educação ■■■

# A PEDAGOGIA ESPÍRITA NO SÉCULO XXI

Rita Cirne

ritacirne@hotmail.com

As crianças e os jovens estão prontos para vivenciar um novo tipo de educação. Mais do que prontos. Eles estão carentes de um processo educativo pleno de liberdade, de experiências e de afetividade que resulte num desabrochar de todas as suas potencialidades. Essa realidade pode ser observada no simples contato com os alunos de qualquer faixa etária, segundo a análise da educadora, jornalista e escritora Dora Incontri, coordenadora geral da Associação Brasileira de Pedagogia Espírita, mestre e doutora em educação pela Universidade de São Paulo. Na sua opinião, a resistência às mudanças na forma de educar existe ainda por parte dos próprios adultos e das instituições tradicionais de ensino, sejam elas públicas, privadas ou religiosas.

“A educação tradicional não serve mais para o século XXI. Existe um vácuo a ser preenchido, pois as pessoas querem ter valores, mas vivem justamente uma crise de valores. Há uma ansiedade que faz com que os pais e professores se aproximem mais da Pedagogia espírita como uma possibilidade de orientação”, explica.

A educadora acredita que a receptividade dos jovens, somada à formação de novos profissionais, pode estabelecer um novo paradigma e recuperar o aspecto pedagógico do Espiritismo. E é

justamente esse trabalho que a Associação Brasileira de Pedagogia Espírita se propõe a fazer através de seus congressos, cursos e publicações.

“Nossos cursos têm o objetivo de preparar a massa crítica que pode fazer a prática pedagógica diferenciada. Na essência, queremos resgatar Kardec que era um educador”, afirma Dora.

Isso é possível, segundo ela,



quando o educador usa a visão espírita a respeito do ser humano. E da mesma forma que a Doutrina Espírita acredita que o ser se constrói através de inúmeras vidas, a educação também se constrói, segundo Dora, através de um processo consciente em que “todo o ser humano tem o direito e o dever de fazer a si mesmo”.

Assim, ao contrário da forma tradicional de ensino, em que o professor se limita a transmitir um conteúdo pronto, a proposta de Pedagogia Espírita é a de permitir

que o indivíduo aprenda agindo, experimentando e sendo motivado pela afetividade. “O que deflagra o processo de auto-educação é o amor. O que toca a vontade do indivíduo para ser melhor, é a relação afetiva entre educador e educando”, afirma a educadora.

Ela destaca ainda que essa nova pedagogia deve incentivar o ensino de todas as religiões, proporcionando ao educando a oportunidade da reflexão, do diálogo e da escolha religiosa com convicção.

Ao lado do também pedagogo Alessandro César Bigheto, a pedagoga escreveu a série “Todos os Jeitos de Crer” que, em quatro volumes, aborda os princípios básicos das religiões, como o catolicismo, o budismo, o judaísmo e o espiritismo. “Hoje, esses livros estão sendo adotados por todos colégios católicos, o que mostra que é possível ser imparcial ao se

falar das religiões, reconhecendo que todas têm seus valores”, explica.

A educadora, que participou no mês de agosto do VI Encontro de Educadores Espíritas do GEB, trabalha há 20 anos na divulgação da Pedagogia Espírita. Segundo Dora, o que os educadores espíritas conscientes fazem hoje, nada mais é do que resgatar o que os profissionais dedicados ao tema no Brasil vêm fazendo há mais de 100 anos, como Eurípedes Barsanulfo, Anália Franco e Herculano Pires. ■

## Evento ■■■ FESTIVA 2007

A festiva anual promovida pelo Grupo Espírita Batuíra será realizada no dia 28 de outubro de 2007 (domingo), no Nacional Atlético Clube, na Avenida Marquês de São Vicente, bairro da Água Branca, em São Paulo - Capital.

Você, sua família e amigos estão convidados para este grande encontro fraterno, que reúne todos os anos diretores, colaboradores, voluntários e freqüentadores do GEB. Os convites podem ser adquiridos com os coordenadores de reuniões ou na livraria, na Rua Caiubi, 1306 Perdizes.

Este ano, a Comissão coordenadora da festiva resolveu trazer de volta o famoso churrasquinho, como prato principal. O objetivo com a reintrodução do churrasquinho, é não dar 'crepe'. Não perca esta oportunidade de participar deste evento que ao longo dos anos, tem se constituído na principal festa da Casa. A renda auferida com a Festiva será destinada às obras assistenciais da Casa.

Além do churrasco, haverá um grande bazar com produtos de Natal e uma exposição de obras de arte. Todas as prendas serão vendidas a preços bem acessíveis. Haverá também show de música ao vivo, para todas as idades. Portanto, não deixe de ir. Adquiria logo seu ingresso e divirta-se!

**Festiva 2007**

**UNIDOS PELO MESMO IDEAL**  
Delicioso churrasco de carne, frango e lingüiça

“Pra não dar crepe...  
Ói nós aqui travéis...”

Show Musical

Sorteio Prêmios

Mostra de Arte

Bazar Natal

Convite Individual  
Apenas  
R\$ 20,00  
ou aproveite o novo  
**Kit Familiar**

Este ano o evento acontece no  
**NACIONAL ATLÉTICO CLUBE**

CONVITES C/ LÍBERES DE SETOR OU NA LIVRARIA. CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS NÃO PAGAM.

**GEB** 28/10/07 - Domingo - A partir das 12h00  
Av. Marquês de São Vicente, s/nº - Barra Funda (Entre Vts. Pompeia e Av. Sta. Moira)

## Em cartaz ■■■ BEZERRA DE MENEZES É TEMA DE FILME

A vida de Dr. Bezerra de Menezes poderá ser conhecida através de um filme de 70 minutos de duração, que estreará nos principais cinemas do país, até o final de setembro.

O papel do 'médico dos pobres' é interpretado pelo ator Carlos Vereza. Completam o elenco os atores: Caio Blat, Lúcio Mauro,

Paulo Goulart, Nanda Costa e mais cerca de 120 figurantes. A direção e roteiro são de Glauber Filho e Joe Pimentel.

As filmagens foram feitas no estado do Ceará, terra natal de Dr. Bezerra de Menezes e nos estados de Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro. É bom conferir!



## Meio-ambiente ■■■

# SOMOS AS MUDANÇAS QUE GERAMOS

Sandra Caldas  
sandracaldas@uol.com.br

Que o planeta está passando por significativas mudanças como o aquecimento global, todo mundo sabe. No entanto, longe de constituírem tais mudanças em algo alheio às nossas vidas, como se fossem no máximo fatores externos nos atingindo, é puro engano! Pequenas atitudes no dia-a-dia, o que consumimos, a relação com a vida à nossa volta, fazem toda a diferença. Em O Livro dos Espíritos encontramos, nos capítulos referentes à Lei de Conservação e à Lei de Destruição, a essência norteadora dos atos humanos que explicam o momento que vivemos.

Segundo a Espiritualidade Maior, se a Terra não supre todas as necessidades do homem é porque ele emprega no supérfluo o que se destina ao necessário... A falta de meios de subsistência se deve ao egoísmo do homem, à sua imprevidência e falta de perseverança... A natureza não é responsável pelos vícios da organização social e pelas conseqüências da ambição e do amor próprio... O homem deve ser

bastante sensato para procurar a sua felicidade nas coisas positivas e sérias, e não nas utopias que o fazem recuar, em vez de avançar.

Contudo, para que o homem cumpra sua missão, Deus fez atrativos os gozos dos bens materiais, devendo o homem desenvolver a razão para preservar-se dos excessos. Aquele que procura nos excessos de toda espécie um refinamento de seus gozos está bem próximo de sua morte física e moral, colocando-se abaixo dos animais, posto que estes sabem limitar-se à satisfação de suas necessidades.

É claro que a civilização criou necessidades que não existiam nos mundos primitivos; é a própria civilização, à medida que se desenvolve, que aprimora o senso moral e o sentimento de caridade... aqueles que açambarcam os bens da terra para se proporcionarem o supérfluo, em prejuízo dos que não têm sequer o necessário, desconhecem a lei de Deus e terão de responder pelas privações que ocasionarem.

Assim como passar por rigores da natureza seria algo não mais pertencente ao século em que Kardec escreveu O Livro dos Espíritos, em decorrência do avanço da ciência, assim também as necessidades de preservação do homem se alteraram com o correr dos tempos. Alimentar-se do supérfluo através do sofrimento alheio, é algo contrário às leis de Deus, pois o homem só poderá elevar-se quando para manter-se, não impuser sofrimento e prejuízo a outrem.

Não podemos nos esquecer de que os problemas que estão ocorrendo na atualidade têm uma íntima relação com o egoísmo, a imprevidência e o abuso do homem. Aliás, este último jamais foi um direito humano.

Tratar com reverência e amor tudo o que é vida, isto sim é realizar o primeiro dos mandamentos que é o de louvar a Deus, e em segundo lugar, integrando em seus atos o segundo mandamento, amando ao próximo como a si mesmo. ■